

Estudo da Arte Funerária no Cemitério dos Ingleses, Salvador – Bahia

Juliana Vitória Brito Barbosa
Fabiana Comerlato

O objeto de estudo da pesquisa refere-se as sepulturas judaicas do Cemitério dos Ingleses, Salvador - BA, e tem como intuito a identificação e análise da arte funerária das mesmas, como a arquitetura e signos encontrados. Como principal base metodológica, foi desenvolvida uma ficha, denominada “ficha de registro de sepultura para arquitetura e arte cemiterial judaica”, que contém 15 campos, que foram desenvolvidos especificamente para apontamentos das sepulturas judaicas, como signos de uso da religião judaica, e distinção social dessa comunidade, além de sua arquitetura e linguagem do epitáfio. Para um uso mais otimizado da ficha, foi realizada também a construção de um nomenclatur, que é usado como uma espécie de glossário, contando com a descrição de cada item da ficha, podendo também conter a imagem daquilo que for representado, para auxiliar ainda mais no seu preenchimento. Foram analisadas 9 sepulturas, datadas entre 1879 e 1955, como o seu posicionamento no cemitério, o material da qual foi constituída, os signos encontrados, o tipo arquitetônico, o idioma do epitáfio e etc. A partir disso, foi concluído que as formas tumulares mais comuns empregadas no cemitério dos Ingleses, nas sepulturas judaicas são a tampa tumular, carneira retangular, carneira retangular escalonada com cabeceira, em geral construídas em mármore, a maioria concebida de forma simples não apresentando nenhuma ostentação e normalmente tem pouca decoração e ornamentos. O signo mais utilizado é a estrela de Davi, que pode ser acompanhada por algum monograma ou tetragrama, ou algum outro símbolo como uma roseta, também foram encontrados signos de distinção social, como uma cabeceira em formato de livro. Em relação ao idioma do epitáfio, em sua maioria (6) está escrito em português e hebraico, duas em francês e hebraico e uma em francês.